

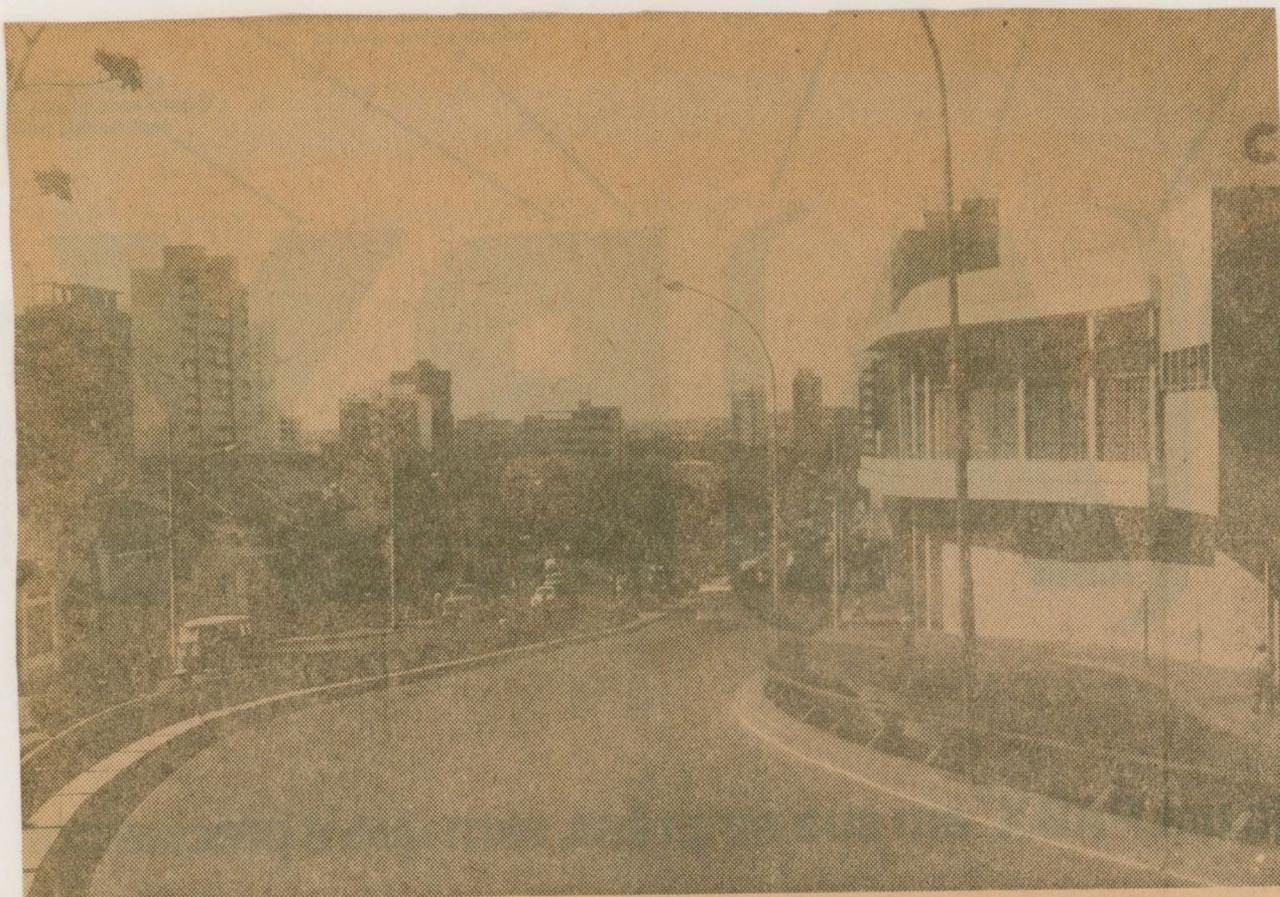
CAMPINAS faz aniversário amanhã. O Estado de São Paulo, São Paulo, 14 jul. 1966.

Da Sucursal de Campinas

Campinas, uma das mais cultas, progressistas e adiantadas cidades do Estado de São Paulo, comemora amanhã mais um aniversário de sua fundação, o 193.º, em cujo período viu crescer a sua população inicial de “sessenta homens bons para o exercício dos cargos da Republica”, após a vinda de Francisco Barreto Leme, que obtivera uma sesmaria no bairro posteriormente denominado Taquaral.

Seguido de família numerosa, vindo de Taubaté, passara por Jundiaí e dessa localidade se fixou no lugar onde futuramente seria o município de Campinas. Segundo a tradição, ofereceu ele terrenos para o patrimônio da igreja que iria ser fundada, e em 1774 obtinha do bispo dom Frei Manoel da Ressurreição a instalação da freguesia, sendo nela celebrada a primeira missa, em 17 de junho daquele ano.

Campinas faz aniversário amanhã



Da Sucursal de Campinas

Na moderna Campinas, a moderna avenida Moraes Salles é uma das atrações da cidade



da Sucursal de Campinas

A estátua de Campos Salles



FUNDADOR da nova freguesia. O Estado de São Paulo, São Paulo,
14 jul., 1966.

Fundador da nova freguesia

A esse tempo Barreto Leme já estava constituído como fundador e povoador da nova freguesia de Nossa Senhora de Campinas de Mato Grosso, conforme ato de 27 de maio de 1774, do capitão-general Luiz Antonio Botelho de Souza Mourão, Morgado de Matheus e governador de São Paulo.

Novas famílias, procedentes principalmente de Itu, Cotia e Baependi (Minas) estabeleceram-se no povoado e em 1871 inaugurava-se a matriz de Santa Cruz, conhecida por Matriz Velha, mais tarde reconstruída. Nos fins do século XVIII Campinas contava 2.107 habitantes, quando o governador e capitão-general Antonio Manoel de Melo Castro e Mendonça, a pedido dos moradores e do vigário, a erigiu em vila, com o nome de São Carlos.

PRIMEIRO CAFEIEIRO

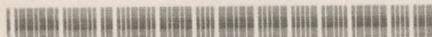
Em 1807 ou 1809 o tenente Antonio Francisco de Andrade, filho do capitão-mor de São Carlos, plantou o primeiro pé de café na região de Campinas, a título de ensaio, em sua chacara, não distante do centro urbano. Em 1817, o capitão Francisco de Paula Camargo, assistindo no Rio às festas de casamento do príncipe D. Pedro (o futuro imperador) viu ali vender-se café a 8\$000 a arroba.

Instado pelo Conde dos Arcos, trouxe sementes do novo produto e plantou-as em sua fazenda, conseguindo que seu amigo, o tenente-coronel Joaquim Aranha Barreto de Camargo, o imitasse. O genro deste último, Francisco Egidio de Souza Aranha, ancestral de numerosa e ilustre família, desenvolveu a lavoura cafeeira ali por 1820, sendo o seu exemplo seguido por outros.

Concomitantemente plantava-se em Campinas a cana-de-açúcar e o algodão, mas essas culturas foram sobrepujadas pela do café.

Em 1824 a vila de São Carlos foi elevada à categoria de cidade, por ato do então presidente da província, barão de Monte Alegre, retomando a denominação de Campinas. Em 1889 uma epidemia de febre amarela abateu-se sobre a cidade, mas ela ressurgiu das próprias cinzas.

Campinas, que tem no seu brasão o lema "Labore, virtute, civitas floret", possui atualmente os seguintes distritos: Barão Geraldo (onde está sendo erigida a Universidade oficial), Joaquim Egidio, Souzas e Nova Aparecida.

CENTRO Médico. O Estado de São Paulo, São Paulo, 14 jul., 1966.

Centro Médico

De há muito que Campinas é um centro médico importante, servindo aos moradores de todas as regiões adjacentes, que dispõem de uma rede de hospitais bem aparelhados. O maior centro oftalmológico da América do Sul localiza-se nessa cidade, onde o Hospital e Instituto Penido Burnier é procurado até por doentes oriundos de outros países. São os seguintes os hospitais campineiros:

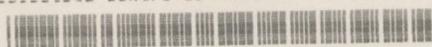
Sanatório Santa Izabel (300 leitos); Santa Casa de Misericórdia (298 leitos); Casa de Saúde (251 leitos); Sanatório Cândido Ferreira (repouso) com 210 leitos; Clínica Santo Antonio (204 leitos); Casa de Saúde Bierrenback de Castro (repouso 165 leitos); Beneficência Portuguesa (154 leitos); Hospital Alvaro Ribeiro (crianças — 75 leitos) e Clínica Pierro (cancer — 60 leitos). Há ainda 30 ambulatórios e 23 laboratórios de análise clínica, além de 16 serviços oficiais de saúde pública; 73 farmácias e drogarias; 347 cirurgiões dentistas; 365 engenheiros e construtores e 650 advogados.

INSTITUIÇÕES CULTURAIS

Inumeras são as entidades culturais e científicas de Campinas, podendo-se destacar, entre outras: "Centro de Estudos da Clínica Santo Antonio; Centro de Estudos "Dr. Mario Gatti"; Fundação Dr. João Penido Burnier; Associação Médica "Dr. Penido Burnier"; Escola Livre de Arte;

Centro Israelita Beth Jacob; Academia Campineira de Letras; Centro de Estudos "Vidal de la Blanche"; Centro Universitário de Cultura Artística; Sociedade Campineira de Amadores Teatrais; Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas; União Brasileira de Escritores (Delegacia); Centro de Ciências, Letras e Artes; Instituto Cultural Italo-Brasileiro; Cine Clube Universitário; Instituto Cultural Roso de Luna; Orquestra Sinfônica Universitária Campineira; Círculo Militar de Campinas; Centro Social J. Kennedy; União Cultural Libano-Brasil; Associação Cristã de Moços e Associação Campineira de Imprensa.

Há 36 sindicatos representativos de empregados e trabalhadores, entre os quais se destacam o dos ferroviários da Paulista, com 14.000 sócios; o da Mogiana, com 7.000 sócios, e o de energia elétrica, com 6.500 sócios. A Associação Comercial e Industrial de Campinas, com milhares de associados, continua expandindo seus quadros sociais e 60 entidades desportivas são filiadas à Liga Campineira de Imprensa.



Rede telefônica. O Estado de São Paulo, São Paulo, 14 jul., 1966.

Rêde telefônica

Para uma população de 276.630 habitantes, dos quais apenas ... 35.000 na zona rural, Campinas tem 24.795 aparelhos telefônicos, o que significa que há um telefone para cada 11 habitantes. Nos próximos meses será instalada a discagem direta entre Campinas e São Paulo e atualmente há microondas para ligações com o Rio de Janeiro, Santos e São Paulo.

Por outro lado, foram licenciados em 1967 14.153 automóveis de passeio, o que significa que há um carro para cada 20 habitantes. Foram licenciados ainda ... 4.475 caminhões, 239 ônibus urbanos e 1.379 outros veículos.

Há no município 709 indústrias, onde trabalham 21.170 operários, que proporcionam produção no valor registrado de NCr\$ 248.654.390,00. A maior concentração de indústrias é do setor alimentício (153), que produziram NCr\$ 55 milhões em 1966. As indústrias de material elétrico produziram NCr\$ 40 milhões no ano passado.

O parque industrial de Campinas está produzindo desde locomotivas (General Electric, com fábrica de equipamento pesado) até agulhas (Singer do Brasil). Há as seguintes fábricas com mais de 1.000 empregados: Robert Bosch; General Electric; Singer; Bendix do Brasil; Dunlop; Merch Sharpe e Dhome & Swift. Mais de vinte mil comerciários trabalham na cidade.

Só 50 LATIFUNDIOS

A agricultura é bastante desenvolvida na região, havendo somente na cidade de Campinas 243 engenheiros agrônomos, a maioria dos quais lotado no Instituto Agrônomico e CETREC. Há apenas 50 latifúndios (propriedades com mais de 500 hectares), predominando as pequenas propriedades (menos de 30 alqueires) que atingem a 1.413.

O IBRA fixa em 2.716 o número de propriedades agrícolas na região, mas o IBGE dá como sendo de 1.802 o número de propriedades agrícolas existentes no município.

Existem dois milhões de cafeeiros, com uma produção estimada em 800 mil arrobas no presente ano. As outras grandes culturas do município são de laranja, algodão e cana-de-açúcar.

ATRAÇÃO TURÍSTICA

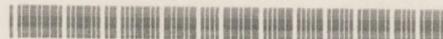
Também no campo do turismo, Campinas tem muito a mostrar ao visitante, cumprindo notar o viaduto Miguel Vicente Cury, com 517 metros de extensão e que se constitui num verdadeiro cartão de visitas da cidade, localizado que está na saída da Via Anhanguera. Na parte inferior do viaduto há uma larga praça com jardins tratados e lagos artificiais. Nessa praça situa-se o Relógio do Sol, que funciona o ano todo.

O Bosque dos Jequitibás, com três museus e grande coleção de

animais e plantas, é outro ponto de interesse para os turistas, que podem ainda visitar a Catedral de Campinas, em cujo interior são vistas verdadeiras obras de arte e entalhes de madeira em todos os altares. O Jardim Chapadão é também visita obrigatória para o turista, sem falar na Lagoa do Taquaral, na saída para Mogi-Mirim ou no Jockey Clube de São Paulo, na estrada de Limeira, a dois quilômetros do centro urbano.

Na Jardim Carlos Gomes, com suas imponentes palmeiras imperiais, há retretas todos os domingos no velho coreto. Estão na cidade o monumento-mausoléu de Carlos Gomes e uma estatua de Ruy Barbosa.

Campinas possui bons hotéis, 58 restaurantes e mais de uma centena de boas pensões para hospedar os turistas, que poderão visitar ainda o Aeroporto Internacional de Viracopos, o Instituto Agrônomico e os majestosos prédios onde funcionam repartições da Secretaria da Agricultura, na avenida Brasil. A cidade possui dez cinemas.



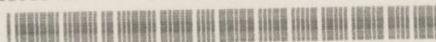
Estradas asfaltadas distritais. O Estado de São Paulo, São Paulo, 14
jul., 1966.

Estradas asfaltadas distritais

Os quatro distritos de Campinas — Souza, Joaquim Egídio, Barão Geraldo e Nova Aparecida — são ligados à sede por estradas asfaltadas e nas últimas semanas completou-se a ligação asfáltica de mais uma região rural (Santa Lúcia) com a sede.

Na cidade existem 2.325 ruas, seis travessas, 103 praças, 110 avenidas e 500 loteamentos.

O ritmo de construções é intenso, bastando dizer que de janeiro a junho do corrente ano foram edificadas em Campinas 211 residências, com "habite-se" da Prefeitura, além de outras construções que abrangem nada menos de 139.314,59 metros quadrados, num total de 821 prédios novos.

**Paço Municipal. O Estado de São Paulo, São Paulo, 14 jul., 1966.**

Um dos orgulhos da administração do prefeito Ruy Novaes é a construção do Paço Municipal, com 19 pavimentos, sendo três no bloco horizontal e 16 no bloco vertical, com área de 30.000 metros quadrados de construção.

Atualmente está em acabamento o bloco horizontal, tendo sido gastos pela Prefeitura NCr\$... 1.650.000,00, dos NCr\$ 4.000.000,00 em que a obra está orçada. O bloco horizontal terá no primeiro pavimento (subsolo) garagem; no 2.º (terreo) e 3.º, de um lado o Poder Legislativo e de outro o Centro Cívico, com instalações para a Secretaria da Educação e Cultura. Os andares do bloco vertical serão destinados às repartições do Poder Executivo.

A atual administração, a exemplo de outras que a antecederam, tem suas vistas voltadas para a infra-estrutura, tendo pavimentado de 1965 até esta data 612.340 metros quadrados.

O prefeito Ruy Novaes já construiu uma escola-parque, existindo nove outras em construção. Trata-se de um novo tipo de estabelecimento de ensino primário, com instalações para grupo escolar e parque infantil, com ampla área para recreação, teatro infantil ao ar livre, piscina etc.

No setor de abastecimento de água está em construção a 3.ª Adutora, que aumentará o abastecimento de 60 para 90 milhões de litros de água diários.

O projeto para a construção da 4.ª Adutora de água, com empréstimo prometido pelo convenio USAID-DNOS (em fase de formalização) está concluído e prevê abastecimento para 500.000 habitantes, o que deverá ser alcançado em 1980.

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

Durante o ano de 1966 a Prefeitura Municipal de Campinas arrecadou NCr\$ 15.036.622,00 de impostos, e para o ano de 1967 a previsão orçamentária prevê arrecadação de NCr\$ 30 milhões, com gastos da ordem de NCr\$.. 22.973.230,00.

O Estado arrecadou em Campinas no ano de 1966 NCr\$... 36.087.008,51 e a União (governo federal) arrecadou NCr\$ 48.456.316,62.

Campinas, distante 92 quilômetros de São Paulo, por via asfaltada com pista dupla (Anhanguera) tem 1.628 horários de ônibus diariamente (que partem e chegam) e 56 trens de passageiros que passam por Campinas (3 ferrovias: Paulista, Mogiana e Sorocabana) e 56 trens de carga.

A construção de casas populares, com financiamento parcial do BNH, foi o ponto alto da administração municipal. Já foram entregues 485 casas na Vila Rica (em 1966); 663 casas na Vila Bela (em junho de 1967) e em novembro próximo serão entregues mais 444 casas na Vila Bela. Houve um total de investimentos de NCr\$ 5 milhões.

Núcleo estudantil

Há em Campinas 48.404 estudantes matriculados em 228 unidades de ensino primário (dos quais 78 são grupos escolares), sendo o total de alunos 27.698 e o de professores 825; no ensino médio há uma escola federal

(Preparatória de Cadetes, com 564 alunos); 12.742 alunos distribuídos em 9 estabelecimentos de ensino oficial e 5.928 alunos em escolas particulares, totalizando 19.234 alunos de curso secundário, distribuídos em 35 unidades de ensino. Há duas Universidades, com 2.472 alunos e 363 professores. Uma é oficial, cujo reitor é o professor Zeferino Vaz, e a outra Católica, na qual monsenhor Emilio José Salim exerce as funções de reitor.

Na Universidade oficial existem duas Faculdades funcionando: a de Medicina e a de Engenharia. Na Católica há Faculdades de Direito, Biblioteconomia, Ciências Econômicas, Odontologia, Filosofia e de Canto Orfeônico. Tem sede ainda na cidade Faculdade de Serviço Social, Instituto Estigmatino e Seminário Teológico Presbiteriano.

No próximo ano deverão funcionar as Faculdades de Tecnolo-

gia de Alimentos (única na América do Sul), Enfermagem e outras.

REPARTIÇÕES

Além do Instituto Agrônomo, Serviço de Sericicultura, Instituto de Tecnologia de Alimentos e outros órgãos federais e estaduais de grande importância, funcionam na cidade a Escola Preparatória, o 1.º BCCL, o 5.º G. Can, a Coudelaria de Campinas, diversos serviços da Secretaria da Agricultura, o Serviço Nacional da Lepra, Patrulha Motomecanizada do Ministério da Agricultura, o Serviço de Saúde dos Portos (Viracopos), Caixas Econômicas Federal e Estadual, a 3.ª Clínica de Combate ao Câncer, o 2.º Grupamento do Corpo de Bombeiros, Delegacia Regional do Imposto de Renda, o Serviço de Identificação do Ministério do Trabalho e Divisão Regional do Trabalho, além de outros.